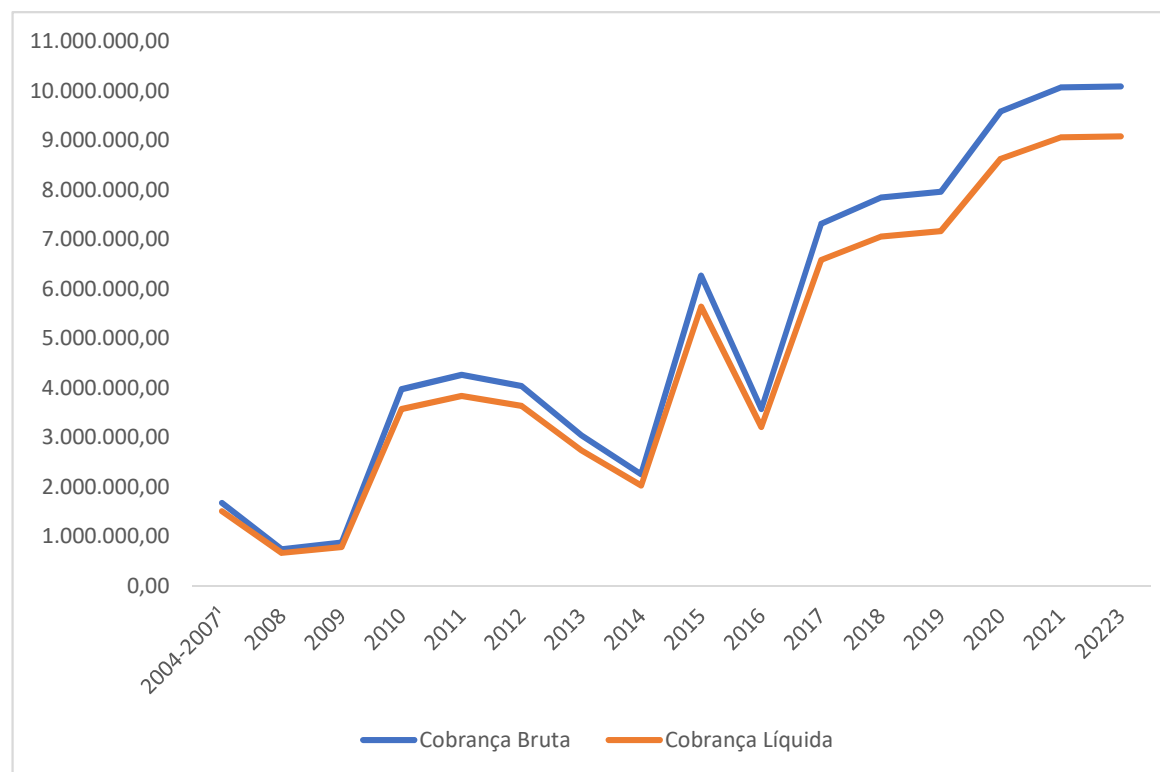


### Recurso de Cobrança (R\$)

Anos	Cobrança bruta (A)	10% órgão gestor <sup>2</sup>	Cobrança líquida (C)=(A)-(B)
2004-2007 <sup>1</sup>	1.680.656,52	168.065,65	1.512.590,87
2008	739.553,37	73.955,34	665.598,03
2009	875.256,63	87.525,66	787.730,97
2010	3.973.795,63	397.379,56	3.576.416,07
2011	4.267.103,70	426.710,37	3.840.393,33
2012	4.039.891,06	403.989,11	3.635.901,95
2013	3.046.505,39	304.650,54	2.741.854,85
2014	2.255.651,04	225.565,10	2.030.085,94
2015	6.270.545,10	627.054,51	5.643.490,59
2016	3.571.428,91	357.142,89	3.214.286,02
2017	7.319.349,36	731.934,94	6.587.414,42
2018	7.845.631,15	784.563,12	7.061.068,04
2019	7.964.560,21	796.456,02	7.168.104,19
2020	9.586.809,29	958.680,93	8.628.128,36
2021	10.070.817,53	1.007.081,75	9.063.735,78
2022 <sup>3</sup>	10.092.900,50	1.009.290,05	9.083.610,45
<b>Total Cobrança</b>	<b>83.600.455,39</b>	<b>8.360.045,54</b>	<b>75.240.409,85</b>



Fonte: INEA

<sup>1</sup> Nota Técnica nº 001/2008 DGRH

<sup>2</sup> Lei Estadual nº 4.247/2003

<sup>3</sup> Data-base: Atualização INEA Novembro/2022 com dados de até Setembro/2022 (acesso em Dezembro/2022)